

Efeitos da corrente russa no fortalecimento da musculatura respiratória em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica: estudo de caso

Effects of Russian current in strengthening the respiratory muscles in patients with chronic obstructive pulmonary disease: a case study

Jéssika Drielle Silva; Lorena da S. Dias; Magda Francisca G. Rocha; Evanirso da S. Aquino

Departamento de Fisioterapia, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, CEP32604-115. fisio.magda@gmail.com

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; músculos respiratórios; estimulação elétrica.

KeyWords: Chronic Obstructive Pulmonary Disease; respiratory muscles; electrical stimulation.

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença respiratória caracterizada pela limitação do fluxo aéreo, gerando alterações clínicas e sistêmicas. Sabe-se que uma das principais manifestações sistêmicas é a fraqueza da musculatura respiratória. **Objetivo:** Relatar a evolução de dois pacientes com DPOC: paciente 1, submetido ao treinamento dos músculos reto do abdome e oblíquos abdominais com a Corrente Russa associada ao tratamento convencional; e o paciente 2, submetido ao tratamento convencional isolado. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caso envolvendo dois pacientes do sexo masculino, com diagnóstico clínico de DPOC, selecionados por conveniência, acompanhados no período de agosto a outubro de 2015 na clínica escola da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG). Os pacientes foram avaliados pré e pós-intervenção, quanto a força dos músculos respiratórios por meio da manovacuômetria, quanto a *endurance* dos membros superiores através do teste de carga máxima e a capacidade aeróbica foi avaliada através do teste de caminhada de 6 minutos (TC6). **Resultados:** Ambos apresentaram aumento nas pressões respiratórias máximas, sendo que o paciente 1 apresentou melhora de 16% na PImáx e 9% na PEmáx, enquanto o paciente 2 apresentou melhora de 26% na PImáx e 47% na PEmáx pós intervenção. **Conclusão:** O treinamento da musculatura abdominal com corrente russa associado à fisioterapia convencional e à fisioterapia convencional isolada melhorou o desempenho muscular respiratório, a capacidade aeróbica e a tolerância ao exercício nos dois pacientes com DPOC acompanhados, entretanto a melhora foi mais expressiva no paciente que recebeu associação com corrente russa.